

COMO DEUS SE REVELA?

Os muçulmanos, assim como os cristãos, afirmam serem os depositários da fé de Abraão. Tanto os primeiros quanto os segundos, têm seus profetas e sagradas Escrituras que cuidadosamente conservam como revelação de Deus ou de Alá. Mas o que querem dizer com a palavra “revelação”? Todos aqueles que procuram adorar somente o verdadeiro Deus, estão de acordo ao afirmarem que Deus deve Se auto revelar. Os nossos melhores esforços não bastariam para descobrir coisa alguma sobre Ele: precisamos que Ele Se revele a Si mesmo. Mas como Deus Se revela?

A REVELAÇÃO DE DEUS SEGUNDO O ISLÃ

A sura 42:51-52 afirma com clareza que Alá não pode falar aos homens, senão através de uma inspiração. Por essa razão, Alá se revela por meio de profetas designados, aos quais se refere como al rasul, isto é, “o mandado”. Estes profetas são normais seres humanos, por isso são limitados (sura 80:1-3). A revelação no Islã provém de Deus para o homem por meio dos profetas. A revelação cabal, portanto a mais importante segundo o Islã, é o Alcorão que foi revelado a Maomé entre 610 e 632 d.C. por meio do arcanjo Gabriel, com um processo que é definido como *nazil (tanzil)* que implica numa transmissão chamada de palavra por palavra.

“*Sim, este é um Alcorão Glorioso, inscrito em uma Tábua Preservada*” (sura 85:21-22). Esta tábua na qual se diz que o Alcorão tenha sido escrito para a eternidade, não foi jamais criada. Pois que Alá é infinito e transcendente, implica que também a Sua revelação seja infinita e transcendente. A revelação final, dada através de Maomé, é divina e por isso está além da compreensão humana ou sua crítica. Isto significa que o Alcorão que nós possuímos hoje é, e sempre foi, perfeito e puro sem possibilidades de corrupção do texto.

Devemos reverenciar o Alcorão de Alá, sem colocar jamais em dúvida as suas afirmações. Um escravo pode indagar o seu patrão? Não, por isso um muçulmano não pode indagar ou fazer objeções ao Alcorão.

A este ponto os muçulmanos perguntam aos cristãos: “O que me dizeis do vosso livro? Confrontemos o Alcorão com a Bíblia.”

A REVELAÇÃO SEGUNDO A OPINIÃO CRISTÃ

Desafortunadamente este argumento inicia-se com o pé errado. No que tange o cristão, o confronto entre a Bíblia e o Alcorão está fora do lugar pelo fato de que não leva em consideração a exata compreensão da revelação.

Segundo a visão cristã, Deus não falou de um único modo, mas de muitas maneiras, através:

- 1) **A criação**, a natureza, que é o resultado da obra de Deus.
- 2) **As Suas obras**, com os **milagres** surpreendentes e as múltiplas

formas com que Deus intervém diretamente na vida dos homens.

3) **Os profetas**, por meio da **palavra** a eles dada.

Estas revelações estão à nossa disposição, mas por causa da desobediência de Adão no jardim do Éden, somos pecadores. Tal condição cegou nossas mentes e por isso não podemos ver Deus (2ª Coríntios 4:4). É por isso que a humanidade, em toda a sua história, jamais conseguiu conhecer a Deus: por causa do pecado teve início a idolatria e o conhecimento do único e verdadeiro Deus não pode jamais ser alcançado.

De conseqüência Deus escolheu transformar-Se num de nós e falar de Si mesmo. De fato, se considerarmos a natureza de Deus, reconheceremos que somente Ele pode conhecer e revelar a Si mesmo. Deus é o único que pode falar de Deus. Se você procurar me dizer à quem Deus é semelhante, errará. Eu, do mesmo modo, não posso fazer melhor, porque sendo homem e sendo também limitado e pecador, como todos os homens, tenho uma visão distorcida de quem possa ser realmente Deus. Ele deve comunicarnos a Si mesmo por que todos os intermediários são inadequados para dar-nos um tal infinito e santo conhecimento. Eis que então Deus fala de um outro modo.

4) **Jesus**, a perfeita **Palavra de Deus**, nos mostrou quem é Deus.

JESUS CRISTO, A PALAVRA DE DEUS

Jesus Cristo é nada menos que Deus mostrando a Si mesmo à humanidade. Além de qualquer opinião, Deus fala através de Si mesmo. NEle e somente nEle, Jesus Cristo, é possível conhecer Deus.

O próprio Jesus o declarou quando Felipe, um dos seus discípulos, procurava receber a revelação de Deus. Jesus disse-lhe: “*Estou há tanto tempo convosco, e não me tendes conhecido, Filipe? Quem me vê a mim vê o Pai (Deus); e como dizes tu: Mostra-nos o Pai? Não crês tu que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim?*” (João 14:9,10).

Confrontemos as revelações de Jesus com as outras revelações de Deus:

1) **A criação** proclama a glória de Deus, mas isto é afirmado também pelos ídólatras e pelos pagãos! Podemos dizer que estes pecadores compreenderam quem é Deus? Não, precisam de algo mais além da natureza para dizer como e quem é Deus.

2) **Os milagres** confirmam que um **profeta** é de Deus, mas demos uma olhada naqueles profetas que blasfemam contra Deus, dizendo que existem muitos deuses, e as vezes declaram serem eles mesmos deuses! Os profetas hinduístas e budistas fazem milagres que deixam assombradas até mesmo as pessoas mais céticas. Mas estes milagres são suficientes para nos fazer conhecer a Deus? Não, nós precisamos de algo mais do que simples milagres.

3) A Bíblia, a coleção das **palavras** dos **profetas** e mensageiros, é a infalível e perfeita palavra de Deus. É o testemunho da revelação de Deus em Jesus Cristo. Jesus ensinou que a Escritura inteira fala dEle. “*...e são elas (as escrituras) que dão testemunho de mim...*” (João 5:39). A Bíblia não é o fim cabal da nossa compreensão da revelação, mas o nosso ponto de partida, o nosso cartaz indicador que nos aponta a estrada para ir até Jesus Cristo. Todavia, as nossas mentes humanas não podem descobrir Deus com o estudo de um livro, por mais sério, religioso e escrupuloso que tal estudo possa ser. Porém, através do Espírito de Deus (*ruh-Allah*) nós descobrimos Jesus Cristo nas palavras da Bíblia.

Compreendamos que para um muçulmano, isto pode causar uma certa confusão e talvez até temor, por isso, para explicar melhor esta verdade, precisamos de uma aproximação diferente. Ao invés de confrontar o Alcorão com a Bíblia, como a maioria das pessoas faz, é mais útil confrontar o Alcorão com Jesus, visto que ambos são considerados como Palavra de Deus e representam a verdadeira revelação de Deus à humanidade.

UM CONFRONTO MAIS CLARO

Historicamente, muitos muçulmanos e cristãos tem confrontado Maomé com Jesus e o Alcorão com a Bíblia.

CONFRONTOS ERRADOS	Por que ambos são:
Alcorão confrontado com a Bíblia	...livros
Maomé confrontado com Jesus	...homens

Não é de se maravilhar que muçulmanos e cristãos tenham tido poucas discussões úteis! Um confronto mais apropriado seria aquele que associa o cristianismo e o Islã segundo categorias lógicas. Segundo este critério o confronto é feito entre o Alcorão e Jesus; Maomé e os apóstolos de Jesus; a Bíblia e a Hadith ou Tarikh, Sira e Tafsir.

CONFRONTOS MAIS EFICAZES	Por que ambos são considerados:
Alcorão confrontado com Jesus	...a eterna revelação de Deus
Maomé confrontado com os Apóstolos de Jesus	...mensageiros da revelação
Hadith, Tarikh, Sira e Tafsir confrontados com a Bíblia	...a historia e os ensinamentos da revelação e dos profetas

Se isto nos pode ajudar a compreender um ao outro, devemos atentamente sublinhar que o Novo Testamento fala sobretudo de

COMO DEUS SE REVELA?



Jesus, mas tem pouco a dizer sobre Seu modo de viver. A Hadith e Sira, ao contrário, falam sobretudo do estilo de vida de Maomé, do que ele fez, com apenas algumas notas explicativas sobre o que ele disse.

Em uma discussão entre cristãos e muçulmanos sobre a revelação, devemos confrontar Jesus e o Alcorão, não a Bíblia e o Alcorão. Nós não nos apoiamos à Bíblia, mas a Jesus Cristo como a revelação definitiva de Deus. É Jesus a “Palavra de Deus”, a Quele que pode ser conhecido hoje por meio do Espírito Santo de Deus que O revela através das páginas da Bíblia através de uma experiência pessoal.

Por este motivo nos apoiamos à Bíblia como um conjunto de livros inspirados e infalível, como um compêndio das Suas palavras e ações através da história, que nos conduz à narração do nascimento, vida e ressurreição de Jesus. Somente Cristo, com a condição de que nos aproximemos dEle com fé, pode nos revelar Deus. Deus está demasiadamente além das palavras humanas para ser revelado através de qualquer coisa que não seja o próprio Deus.

O Espírito de Deus hoje continua a levar a alma sedenta de Deus a Jesus Cristo para revelar Deus. Devemos permitir àqueles que se sentem contentes em ter uma pressuposta revelação de Deus, feita de palavras humanas, de desfrutar cada oportunidade, mas nós não podemos nos satisfazer com algo menos do que um direto encontro com esse Deus que revela a Si mesmo!

À luz destes confrontos, não resta equivalência entre as duas revelações: Jesus e o Alcorão. O Alcorão é simplesmente um livro o qual a autenticidade se baseia sobre os ombros de um homem limitado e pecador (sura 80:1-3). Não há equivalência com Jesus, confirmado pelos muçulmanos e cristãos como o homem sem pecado que segundo as Suas palavras é o próprio Deus, a revelação perfeita.

*“Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho, A quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo.”
(Hebreus 1:1,2).*

﴿٥١﴾ وَمَا كَانَ لِيُنذِرَ أَنْ يُكَلِّمَهُ اللَّهُ
إِلَّا وَجْهًا أَوْ مِنْ وَرَائِي حِجَابًا وَرُسُلٍ رَسُولًا
فَيُوحِي بِأُذُنِهِ مَا يَشَاءُ إِنَّهُ عَلِيُّ حَكِيمٌ

﴿٥٢﴾ وَكَذَلِكَ أَوْحَيْنَا إِلَيْكَ
رُوحًا مِنْ أَمْرِنَا مَا كُنْتَ تَدْرِي مَا الْكُتُبُ
وَلَا الْإِيمَانُ وَلَكِنْ جَعَلْنَاهُ نُورًا نَهْدِي
بِهِ مَنْ نَشَاءُ مِنْ عِبَادِنَا وَإِنَّكَ لَهْدَى لِمَنْ
صِرَاطٍ مُسْتَقِيمٍ

A Consulta 42:51-52

“É inconcebível que Deus fale diretamente ao homem, a não ser por revelações, ou veladamente, ou por meio de um mensageiro, mediante o qual revela, com o Seu beneplácito, o que Lhe apraz; sabe que Ele é Prudente, Altíssimo. E também te inspiramos com um Espírito, por ordem nossa, antes do que não conhecias o que era o Livro, nem a fé; porém, fizemos dele uma Luz, mediante a qual guiamos quem Nos apraz dentre os Nossos servos. E tu certamente te orientas para uma senda reta...”

Atenção: As citações alcorânicas são da edição traduzida para a língua portuguesa por Samir El-Hayek em 1994, São Paulo.



99
Trattati della
Verità

99 Trattati della Verità*
www.tuttoversoisulmani.net
contattonow@yahoo.it

*Este tratado é realizado por um grupo de cristãos evangélicos com o propósito de difundir de maneira eficaz a verdade de Jesus, o Mesias, aos muçulmanos. T08.P.1201